



DEVOLUÇÃO DE UM ESPAÇO QUE OUTRORA FOI DA COMUNIDADE



Os espaços verdes, em meio urbano, assumem uma relevância capital no bem-estar e qualidade de vida da população. Têm ainda um papel fundamental na valorização ambiental, paisagística e do património natural.

Quando nestes espaços se verificam danos ambientais causados, voluntária ou involuntariamente, pela atividade humana, subentende-se que as populações devam usufruir de benefícios económicos, ambientais, sociais ou de prestação de serviços, no futuro, como “contrapartida”.

Em termos empresariais surge, entretanto, o assumir da responsabilidade na eliminação dos designados passivos ambientais. O que significa que são feitos esforços para recuperar, requalificar e devolver à Comunidade local os espaços renovados, dotados com equipamentos de lazer e recreio, permitindo a integração com outras iniciativas e projetos da região.

SABIA QUE...

O Parque Aventura da LIPOR foi distinguido, com uma Menção Honrosa, no Prémio BES Biodiversidade 2011?

Este prémio distinguiu o projeto do Parque Aventura LIPOR, por ser um local que mantém a conservação e a gestão da diversidade biológica em Portugal.



A LIPOR FAZ TODOS OS ESFORÇOS PARA QUE AS SUAS ATIVIDADES NÃO CAUSEM IMPACTES SIGNIFICATIVOS, OBJETIVANDO A BIODIVERSIDADE COMO UM PILAR ESTRATÉGICO E ORIENTADOR DA ORGANIZAÇÃO.

A recuperação dos passivos ambientais e de habitats degradados pode contribuir de forma evidente para o restabelecimento de ecossistemas e para o aumento da biodiversidade nas áreas requalificadas. Exemplo disso, foi a requalificação dos antigos **Aterros de Ermesinde e Matosinhos**, que incluiu a **recuperação paisagística dos espaços, a drenagem e recuperação do biogás e o seu aproveitamento para produção de energia.**

Por outro lado, estas recuperações permitiram, ainda, devolver os espaços à população, com a abertura do **Parque Aventura** (abertura em 2010), no Aterro de Ermesinde e do **Parque da Ciência**, no Aterro de Matosinhos. Estas recuperações paisagísticas e ambientais acabam por ser um grande contributo na renaturalização destes espaços que aos poucos têm vindo a ser colonizados de forma natural por muitas espécies de fauna e flora, características da região, que encontram nesta área condições de acolhimento para determinadas fases do seu ciclo de vida.



BIODIVERSIDADE URBANA... UM FATOR DE COMPETITIVIDADE PARA AS CIDADES E REGIÕES!